

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 994

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 3 DE JULHO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 28 - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apedidos, editores, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento monos quem ontraqualquer parte, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas.

—————

OS FUNERAES DO SEculo

(A guerra hispano-americana)

Neste estertor de agonia de um seculo ha vomitos manchando a apregoadia hodierna civilisacao, e atirando sobre o seculo que se extingue toda a maxima vergonha de uma guerra internacional, porque os seculos traduzem as tendencias e o aperfeiçoamento dos povos; codificam o espirito de justiça, como definem o balanço das energias gastas durante ditados annos na conquista dos ideaes dignificadores da grande communhão da especie.

O seculo de Pericles afirmou em Marathon e Mycalo todo o supremo esforço de um povo na defesa de sua patria; o seculo de Augusto expoz á admiracao posthuma todo esse formidavel museu de trabalho gigantesco, em que foram obreiros os Collatinos, Cincinnatos, Scipioes, Gracchos, Ciceros e Cezares; o seculo das Cruzadas esboçou a solemne affirmativa de que é preciso arrancar aos mussulmanos a deprimente açao dominadora; o seculo XVI humanizou a heroicidade, nobilitou a audacia e enfiou pelas illhas mais occultas, pelos estreitos mais remotos a luz fecundante da expansao do progresso; o seculo de Luiz XIV desencavou da noite medieval o estudo dos anacoretas, acordou os eruditos, arvorou a poesia e ensaiou os primeiros passos da libertação do pensamento; o seculo dos encyclopedistas fez dos livros de Rousseau, Diderot e Voltaire a bucha dos canhões e conseguiu dar ao mundo o que João-sem-Terra, cinco seculos atrás, já havia dado á extraordinaria Inglaterra!

E o seculo XIX, o caricato seculo das Luzes, que tinha o dever de aproveitar toda a terra bendita dessa montanha do Trabalho, o seculo q' encontrou outros quarenta seculos de luctas,

abnegações e exemplos para lhe acamarem os tropeços da estrada que vae ter ao templo da Humanidade, onde o Amor impera e a justiça lampeja; o seculo do nosso tempo, o seculo dos prodigios, acaba de dar á Historia a demonstração mais robusta de que somos uns ingratos, uns incapazes, uns pobres diabos, consentindo que a Turquia, em nome do serrallo, que é a degradação da mulher, subjugassem a Grecia, que é a incarnação da Liberdade; e, como remate esmagador de covardia e passividade, consentindo ainda que no caso da Hespanha e dos Estados-Unidos da America do Norte, a rapinagem em nome da Justiça, tento jub-jugar a Honra em nome do Direito!

Somos pela liberdade de Cuba! Queremol-a autanora, se depois de acalentada durante quatrocentos annos ao seio abençoado de sua mãe, mostrar pelo trabalho e pelos recursos economicos que a emancipação de um territorio é uma necessidade historica, como a maioridade de um homem é uma faculdade juridica.

Tenha Cuba a aspra da autonomia, e conquiste-a pelas armas, se o não pudér coseguir pelas supplicas; mas, sobretudo, lembre-se de que a lucta empenhada é uma lucta de caracter intimo, em que vencida ou vencedora jámal conseguirá odiar a Mãe, que lhe arroteou o sólo, que lhe vestiu os campos de tendas e searas, que lhe deu as lareiras e lhe deu o sangue.

Todo o auxilio que receber do estrangeiro é um insulto á patria que vae fundar; a liberdade que se compra com o ouro dos agiotas, é uma liberdade infamante que não dignifica um povo. E neste caso contrastador estão os revolucionarios cubanos, que a sós, com a sua coragem e a sua admiravel pertinacia, estavam se tornando dignos irmãos desta brilhante America hespanhola, que também fôra um dia colonia, mas que soube lutar como heroína, conquistando pelo denodo classico dos seus antepassados a emancipação que a mãe lacrimosa não lhe queria dar, porq' doloroso é sempre sentir os estalos das cordas d'alma no momento angustioso das eternas separações.

Uma vez livre a parte mais bella e mais opulenta do continente americano chegou o momento da consoladora resignação; e foi assim que a Hespanha, e Portugal depois, continuaram amando seus filhos dilectissimos, animados de immenso orgulho por vê-los dignos do seu sangue, confundindo com elles os mesmos sentimentos e reciprocando os affectos mais devotados.

Cuba, ao contrario, trocou os encantos de uma liberdade assiadquirida, pelo ouro de uma nação estrangeira, que ha de afinal enfiar-se dos seus abraços, atirando-lhe o pontapé do desprezo.

Esta é uma verdade fatalmente indiscutivel, porque os Estados-Unidos da America do Norte, um dia, no silencio das suas cogitações, brutalmente ha de lembrar-se de que traziam sangue de negro os valentes revolucionarios, esses bravos que tíveram como representante sublime dos caboclos o incomparavel Macco!

Contra este futuro degradante terá Cuba de premunir-se, esquecida hoje do odio de raças que revolucionou o solo de seu interesseiro libertador n'um largo trecho do sangue e brutalidades.

Esse odio, é eterno, é latente, está no sangue. Para lhe dar as exterioridades da doçura, lembrou-se esse paiz do impallidismo africano, e foi assim que sob a tutella do pavilhão constellado fundaram a caehetica republica da Liberia, para onde embarcaram todos os negros que parvamente se deixaram engodar.

Pretenderam querer a Africa para os negros como querem a America para os Americanos do Norte.

Nos Estados-Unidos, com a mesma somma de direitos, com os mesmos titulos de cidadão, jámal um negro poderá aspirar á honra de assentar-se na curul presidencial, jámal um negro poderá apertar a mão enluvada de um argentario que teve origem ainda mais baixa que a do africano, pois se este velo dos sertões, lá do meio da camaradagem dos leões, o plutocrata veio em linha recta de um abraço de mendiga nos baldões dos botiquins londrinos.

O contraste democratico entre o saxão e o latino das Americas tráz benções para nós. Pelo menos no Brazil, já houve um mulato que foi ministro do Imperio, — o extraordinario Cotegipe; já houve uma Princeza que beijou a filha de um negro, — o incomparavel Patrocinio!

O futuro de Cuba está desgraçadamente escripto.

Se fôr por acaso vencedora a União Americana do Norte, é ter como certo que a fina flor do elemento caboclo será enxotada da ilha, como o estão sendo os indigenas de Haway, para darem logar á invasão dos administradores saxões; como o fôram os pelles-vermelhas, essa raça genuinamente americana, feita de lava, feita de perfumes, que o yanhee matou sem piedade, sem lagrimas, ao envez dos latinos, que, passado o trecho da conquista, procuraram as selvicolas e n'ellas transfundiram, n'um grande beijo de amor, esse sangue portuguez, que é a gloria de dez nações!

Nós todos que somos latinos e americanos temos o dever de precaver-nos contra essa sanha dominadora de que está possuído o bretão, que, havendo alardado o norte do continente, arrepende-se agora de não o ter feito mais afoitamente para o sul,

quando ainda não tinhamos o sentimento da nossa nacionalidade.

Por occasião da revolta hawayana, fomentada por agentes da União do Norte, quando no Parlamento se agitou a idéa da annexação dessas illhas, houve um politico que teve a petulancia de escrever que, se os Estados-Unidos pretendessem expansão colonial, mais razoavel e mais focunda lhes seria a conquista das republicas latinas!

Isto foi escripto ha quatro annos, por uma summidade politica dos Estados Unidos da America do Norte, em meio dos applausos dos seus concidadãos.

E' diante desta audacia que nós nos revoltamos; é diante desta insolencia que nós cuspiamos o desafio; é diante desta supposta superioridade de raça que nos devemos congregar, estorvando a estrada ao conquistador, que uma voz do póse de Cuba, hade querer descer para o Sul, humilhando-nos só com a idéa de que nos possam julgar capazes de arrastar o seu dorado e infecto carro de triumpho!

A nossa sympathia incondicional está com a Hespanha, porque ella defende um direito; mas, a nossa sympathia também está com ella, porque foi o primeiro paiz a enfrentar os arregaños de uma raça que pensa avassallar o mundo pelo ouro, quando a historia é um tribunal que a posteridade edifica a cavalleiro das cascas da moeda.

A Hespanha depauperada, a Hespanha de flancos abertos, a Hespanha das lagrimas, do odio e da fidalguia, levanta agora um punho de cadaver, que o brio galvanisa, e esbofeteia o seculo, este seculo de fingida civilisacao que permite o aniquilamento dos Armenios e as audacias dos piratas!

O nosso entusiasmo e a confiança que temos na heroicidade desse sangue de gigantes não nos permitem acreditar que venha a ser derrotada a nação, que com a sua pobreza mais tem feito pela humanidade que todos os Estados-Unidos com os seus dollars aos milhões.

Mas, admittida que fosse a possibilidade de um desastre, o exemplo ahí ficaria, frizante, cheio de asombros, alentando as raças honestas do futuro.

Não ha bancarrota para as nações que têm brio.

O ouro pôde fundir conhões, mas as balas, perante o julgamento dos vindouros, não têm a energia da bofetada que a honra estala nas faces do mais forte.

Depois de nos haverem roubado o nome de americanos, que impuzeram a todas as chancellarias europeas, como se os Estados-Unidos fossem o unico territorio do nosso abençoado continente; depois que cimentaram a sua grandeza economica sem um unico titulo de abnegação social, sem uma só dessas aspi-

rações generosas que atiraram os cruzados para a Palestina, a sublime canalha para a Bastilha, os portuguezes para as Indias; depois que estatuiram as leis que mandam acatar o direito e venerar a liberdade, eil-os ativos e sobranceiros a macaquear os processos caducos da grandeza pela conquista que a moderna evolução condemna e o espirito da civilisacao repelle.

E' certo haverem affirmado que do triumpho, soffregamente esperado, nasceria a autonomia cubana. Mas parvo será aquelle que se deixar embahir pelo sentimentalismo de semelhante promessa.

Os Estados-Unidos são como os agiotas; — estão mercantilizados; e uma guerra não se faz sem gordos dispndios e dolorosos sacrificios.

Como garantir esse escoamento de dollars? Como indemnizar as despesas? Como reembolsar os juros?

Pela annexação das Philippinas ou pelo enfundamento das Canárias, muito embora Cuba seja livre!

E aqui está como se liberta um povo, escravizando um outro!

A titulo de indemnização de guerra será difficil que actualmente a Hespanha possa pagar a somma que lhe será exigida; e por esta forma terá a União do Norte jogado uma cartada mercantil, constellando a bandeira com mais uma estrella ou empanturrando os cofres com mais cem milhões!

E eis porque a Hespanha se faz divina n'essa athletica attitude do Odio e da Repulsa, contendo a cobicia de um povo que quer exercer uma ignominiosa tutella sobre todo o continente americano.

E' nobre, e é santa a reacção! Deixae que passe agora pela eternidade o cadaver de mais um seculo!

E' um cadaver maldito que levou cem annos almoedando a consciencia dos povos. O Capital arrasta-lhe os funeraes.

Mas, em meio da grande podridão universal, houve uma grande nação que não consultou a algebeira para saber se o Brio tem cotação nos mercados. Lembrou-se apenas da affronta! E, quando lhe faltou o aço para os canhões, quando lhe faltou o ouro dos adereços que o patriotismo irá buscar ao collo das mulheres, quando lhe faltarem as munições terá ainda como supremo recurso o minério das suas entranhas, os pedregulhos das Asturias.

A' pedra será enxotado o inimigo, como á bofetada é enxotado o seculo, que impassivel assiste ao mais monstruoso dos crimes internacionais.

Mario de Artagnon.

A PACIFICAÇÃO

DO RIO GRANDE DO SUL

E O

Manifesto do Sr. vice-presidente

PELO GENERAL.

Innocencio Galvão de Queiroz

CONTINUAÇÃO

Esse reconhecimento devo talvez se ter tornando mais firme e mais profundo hoje, depois que os acontecimentos posteriores vieram demonstrar a S. Ex. a sinceridade com que os seus amigos de então buscavam retirar-me o seu apoio e afastar-me do Rio Grande do Sul.

Eis o meu telegramma em resposta ao do presidente da Republica:

Doc. N. 4

«Pelotas, 8 de Setembro de 1895.—Sr. presidente Republica. Já vos communiqui que havia ordenado a todos os chefes de-sarmamentos ex-rebeldes e recolhimento armas, e que, sendo forçá Apparielo a mais numerosa, mandei uma brigada da divisao coronel Telles seguir immediatamente D. Pedrito ao mando coronel Ribas afim receber e recolher armamento daquella força. Não julguei necessario mandar toda a divisao que guarnece Bagé e estradas, nem também coronel commandante della, que daquelle modo estenderá até D. Pedrito sua jurisdicção militar. Dos chefes, a que me dirigi, J. Lidiq, Corrêa, Balthazar e Telles, responderam nos termos que já vos communiqui e que deviam soccorrer vosso espirito quanto á effectividade da paz nas extensas zonas que elles defendem.

Tenho feito humanamente possivel para que desarmamento rebeldes seja feito com urgencia, sem attritos e de harmonia com seus chefes, pois bem comprehendei o perigo o as funestas consequências da precipitação ou falta de calma e prudencia de quem fosse encarregado desse serviço.

Declino da responsabilidade do resultado so obrigado a desfazer tudo quanto tenho feito, para obedecer ordens governo, que designa officiaes para serviço que tenho a desempenhar. Já vos affirmei serem inexactas informações que recebestes, de ter eu ordenado dispensa das forças civis legaes depois assignada paz. Repito são falsas.

BICADAS

LVI

Os presos, do zilindró Quizeram voar, surratoiros, Mas o Fausto — que sonhara — Cortou as azas aos matreiros.

Tudo prompto, preparado, Para a fuga desejada. Mas o sonho do Zé Fausto Deixou a coisa enbarrada.

O pica-pau.

SASRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sasreria Riverense*, previne ao publico em geral, e a sua numerosa clientela em particular, que medos suas officinas para o espacoso predio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sasreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante sortimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sasreria Riverense*, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Boas e bonitas casimiras proprias para a estação, variadas flanelas e chiviotis de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado sortimento.

Bombaixas feitas, ao alance de todas as bolsas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas, peito de fustão, chics e baratos.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e de côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outros côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéus calabrezos, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja ennumerção seria impossível.

Como foram abolidos da casa os horradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo do negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprrompta-se com celeridade e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

LOJA E ARMAZEM

15 DE MAIO,

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: ILYRIO NUNES

ESTAÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, longas e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas acomodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellentes trato, abundante comida e bons vinhos. Tem também poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensilhar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarém, Rivera ou Livramento median-te uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: — A CASA NÃO FIA!

GRAND DE

deposito de sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruzen

LIVRAMENTO




CONFITERIA

LA CONFIANZA

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

— TACUAREMBO —

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo propietario en contrarán toda clase de dulces y bebidas de las mas finas. La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo. Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con 24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EXVINHOS, FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES. Grande variedade em chapéus para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1º DE MARÇO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPITAFIO

RUA DOS ANDRADAS N:

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps Grants*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possuo tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-seão.

LIVRAMENTO

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua casa de negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Cestaguta, no Livramento.

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFVILLE

Todos al Ferro Carril. Que en esta casa modelo, Se afeita y se corta el pelo En un rato á quince mil. Se hacen obras en cabello, Bonitas, baratas, buenas: Como anillos y cadenas Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ— RIVERA —